



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

XI LEGISLATURA (2018-2022)

2.ª SESSAO LEGISLATIVA

REUNIÃO PLENÁRIA DE 19 DE JUNHO DE 2019 Sessão Solene de boas-vindas ao Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial

Presidente: Ex.^{mo} Sr. Delfim Neves

Secretários: Ex.^{mos} Srs. Arlindo Barbosa

Elálcio da Marta

Adilson Managem

SUMÁRIO

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão às 10 horas e 40 minutos.

Deu-se início à sessão solene de boas-vindas, com a entoação do Hino Nacional da República da Guiné Equatorial, seguido do da República Nacional de São Tomé e Príncipe.

O Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial (Gaudêncio Mohaba Messu) tomou lugar na Sala do Plenário à direita do Presidente da Assembleia Nacional (Delfim Neves).

Constituída a Mesa, o Sr. Secretário (Arlindo Barbosa) fez a apresentação biográfica do Presidente

da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial (Gaudêncio Mohaba Messu).

Seguiram-se as intervenções de boas-vindas dos Grupos Parlamentares da Coligação PCD/MDFM-UDD (Arlindo Carvalho), do MLSTP/PSD (Amaro Couto) e do ADI (Alda Ramos).

Por último, proferiram discursos o Sr. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe (Delfim Neves) e o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial (Gaudêncio Mohaba Messu).

O Sr. Presidente encerrou a sessão às 11 horas e 30 minutos.

O Sr. Presidente: — Sras. e Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

Eram 10 horas e 40 minutos.

Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Abnildo do Nascimento d'Oliveira

Adilson Cabral Managem

Alda Quaresma da Costa D' Assunção dos Ramos

Alexandre da Conceição Guadalupe

André Varela Ramos

Anaydi dos Prazeres Ferreira

Arlindo Quaresma dos Santos

Arlindo Ramos

Bilaine Carvalho Viegas de Ceita do Nascimento

Carlos Alberto Pires Pinheiro

Carlos Manuel Cassandra Correia

Carlos Vila Nova

Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço

Domingos José da Trindade Boa Morte

Ekneide Lima dos Santos

Esmaiel da Glória Espírito Santo

Idalécio Augusto Quaresma

Jorge Sousa Ponte Amaro Bondoso

José António do Sacramento Miguel

Levy do Espírito Santo Nazaré

Mário Fernando de Jesus Rainho

Paulo Jorge Carvalho

Sebastião Lopes Pinheiro

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Adelino Cruz José da Costa

Adilson dos Reis Vaz

Amaro Pereira de Couto

Ana Isabel Meira Rita

António Quintas do Espírito Santo

António das Neves Sacramento Barros

Arlindo Barbosa Semedo

Cílcio Soddy da Vera Bandeira Pires dos Santos

Cristina Maria Fernandes Dias

Danilo Neves dos Santos

Deolindo Luís da Trindade da Mata

Eláckcio Afonso da Marta

Filomena Sebastião Santana Monteiro D'Alva

Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos

Hélder dos Santos Ceita Joaquim

Jaime Pires Sequeira de Menezes

Jerónimo Lima Pires Quaresma

José Rui Tavares Cardoso

Maiquel Jackson do Espírito Santo

Manuel Vicente

Maria Conceição de Barros Martins Pinheiro

Raúl do Espírito Santo Cardoso

Sila Miller dos Santos Lopes Anselmo

Coligação PCD/MDFM-UDD:

Arlindo Vicente Carvalho

Danielson Alcântara Fernandes Cotú

Delfim Santiago das Neves

Felisberto Fernandes Afonso

Jamiel Joana Segunda

Movimento de Cidadãos Independentes

António dos Reis Faleiro

Beatrix da Veiga Mendes Azevedo

Entoação dos Hinos Nacionais da República da Guiné Equatorial e da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

O Sr. Presidente: — Bom dia, Sras. e Srs. Deputados.

Quero informar que esta sessão solene em homenagem ao Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial tem como ponto único as intervenções dos distintos Grupos Parlamentares e da Mesa da Assembleia Nacional.

Antes, quero agradecer, mais uma vez, ao Sr. Presidente e a comitiva que lhe acompanha, Excelentíssimos Senhores Deputados da Câmara dos Representantes da República da Guiné Equatorial. Mais uma vez, boas-vindas e que tenham uma boa estada em São Tomé e Príncipe.

Está confirmado pelo Sr. Secretário que há quórum, com 48 Deputados na Sala, dos 55 Deputados.

Tratando-se de uma sessão especial, com único ponto da ordem do dia, gostaríamos de convidar o Líder Parlamentar da Coligação PCD/MDFM-UDD, ou a quem este indicar, para proferir a sua mensagem alusiva a esta sessão solene, mas antes gostaríamos de fazer a apresentação de Sua Excelência o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, através da sua biografia, que vai ser lida pelo Sr. Secretário.

Tem a palavra o Sr. Secretário.

O Sr. Secretário (Arlindo Barbosa): — Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Excelência, Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, distintos membros da delegação da Guiné Equatorial, Excelências, Sras. e Srs. Deputados, Excelências, Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, Excelência, uma vez, bom dia.

Com a permissão de Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, passo à apresentação do Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial Sr. Gaudêncio *Muhabá Messo*.

«Nascido a 26 de Dezembro de 1970, estado civil, casado.

Dados académicos:

De 1979 a 1985 – Certificado de Estudos Primários.

e 1985 a 1989 – Bacharelato Elementar no Colégio *Claret de Lobá*.

De 1989 a 1991 – Bacharelato Superior com consequente teste de adesão do INE – Rei Malabo.

Estudos profissionais:

De 1991 a 1994 – Diploma de Oficial Administrativo na Escola Nacional de Administração Pública.

De 1994 a 1995 Diploma de Agente de Polícia Aduaneira em Bangui – República Centro Africana.

De 1995 a 1997 Diploma Técnico de Contabilidade na Escola de Economia 1.º de Maio.

De 1999 a 2000 Diploma de controlador aduaneiro em Bangui, República Centro Africana.

De 2002 a 2003 Diploma de Inspector Aduaneiro em Casablanca – Reino de Marrocos.

Experiência profissional:

De 1995 a 2012 – Funcionário na Administração Principal dos Serviços Aduaneiros de Malabo.

De 2004 a 2013 – Parlamentar da V e VI Legislatura.

De 2004 a 2010 – Membro da Comissão Interparlamentar CEMAC.

De 2010 a 2013 – Deputado do Parlamento Comunitário da CEMAC.

De 2012 a 2013 – Segundo Secretário-Geral adjunto e encarregado dos assuntos económicos e financeiros do Partido Democrático da Guiné Equatorial.

De 2013 e 2017 – Membro permanente do Comité Executivo do Partido Democrático da Guiné Equatorial.

De 2013 a 2017 – Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, Presidente da Comissão Distrital de Seguimento de Loba.»

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente: — Muito obrigado, Sr. Secretário.

Lida a biografia do Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, de seguida, convido o Sr. Líder Parlamentar da Coligação, para proferir a sua mensagem.

Tem a palavra o Sr. Deputado Arlindo Carvalho.

O Sr. Arlindo Carvalho (PCD/MDFM-UDD): — «Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Excelência, Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, Excelências, Sras. e Srs. Deputados, Excelências, Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, Digníssimos membros da delegação da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, Minhas Senhoras e Meus Senhores: Permitam-me, em nome do Grupo Parlamentar da Coligação PCD/MDFM-UDD e no meu próprio, endereçar a Sua Excelência Don Gaudêncio *Mohabá Messo*, Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial, os mais sinceros votos de boas vindas à República Democrática de São

Tomé e Príncipe, país com o qual a República da Guiné Equatorial mantém uma relação de amizade desde o início da década 60.

As nossas saudações são extensivas a todos os membros da delegação que dirige e, através de si, a todo o povo da Guiné Equatorial, augurando que juntos possamos galgar os caminhos de desenvolvimento e de bem-estar das nossas populações.

Permitam-me, igualmente, por ocasião desta que é a sua primeira visita a estas ilhas, sugerir que desfrutem da nossa beleza natural, da nossa gastronomia e, acima de tudo, da hospitalidade do nosso povo, a nossa maior riqueza.

Excelências, hoje, o que nos une é muito mais do que apenas uma proximidade geográfica. Unem-nos laços geográficos, históricos e de consanguinidade.

Enquanto países vizinhos, integramos a Comunidade dos Países da África Central, partilhamos fronteira comum, as ilhas de São Tomé e Príncipe e a parte arquipelágica da Guiné Equatorial estão assentes geographicamente sobre a mesma cordilheira.

A contribuição da Guiné Equatorial no processo de luta pela independência da República Democrática de São Tomé e Príncipe, ao acolher em Malabo uma das células da CLSTP, Movimento Político que esteve na génese do Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe, fica marcada eternamente nos anais da história, e com letras de ouro.

A presença de uma comunidade guineense em São Tomé e Príncipe e de uma já expressiva comunidade de santomenses na Guiné Equatorial são evidências inequívocas das óptimas relações de amizade e vizinhança entre os nossos dois países e povos.

Por outro lado, foi na cúpula da CPLP, de Julho de 2004, realizada cá em São Tomé e Príncipe, que os Estados-membros concordaram em alterar os Estatutos da Comunidade, para aceitar países como observadores associados. Como resultado dessa decisão, na VI Conferência dos Chefes de Estado e de Governos, realizada em Bissau, em Julho de 2006, a Guiné Equatorial obteve o estatuto de observador associado. Tendo decidido adoptar o Português como uma das línguas oficiais em 2007, a Guiné Equatorial foi aceite, por consenso, como Membro Pleno da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, na sessão restrita da X Cimeira da CPLP, realizada em 2014.

Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, Sras. e Srs. Deputados, Excelências, a Coligação PCD/MDFM-UDD encoraja uma proveitosa e dinâmica cooperação entre os nossos Parlamentos, para a que os Deputados possam estar cada vez mais munidos de instrumentos que nos tornem mais aptos e capazes de melhor cumprir a nobre missão de representar dignamente o povo dos nossos dois países.

Um bem-haja a todas e todos.»

Muito obrigado pela vossa atenção!

O Sr. Presidente: — Muito obrigado, Sr. Deputado Arlindo Carvalho.

Tem a palavra o Líder Parlamentar do MLSTP/PSD.

O Sr. Amaro Couto (MLSTP/PSD): — «Sr. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial, Sras. e Srs. Deputados da República Nacional de São Tomé e Príncipe, Sras. e Srs. Deputados da República da Guiné Equatorial, Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, Sr. Embaixador da República da Guiné Equatorial em São Tomé e Príncipe, Excelências.

Sr. Gaudêncio Nohabá Messo, Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial, são de elevado e agradável significado momentos como estes, em que somos honrados com a presença de um dignitário de um país irmão, como é para nós a Guiné Equatorial.

Em nome do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, aproveito para assegurar Vossa Excelência da enorme alegria do colectivo dos Deputados do MLSTP/PSD, de termos Vossa Excelência entre nós, embora por um curto espaço de alguns dias.

Há caso, como o das relações entre os nossos dois países e povos, em que a fraternidade se torna um dado natural, gerado pelas circunstâncias históricas e geográficas. Por via destes determinantes, laços sociais e familiares se teceram, contribuindo para mover o relacionamento entre os povos de São Tomé e Príncipe e da Guiné Equatorial.

Dispensando considerações com contornos retóricos, o Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD quer simplesmente desejar que Vossa Excelência se sinta aqui tão bem como se estivesse em sua própria casa.

Os nossos dois países estão indissoluvelmente ligados, assim o ditam as águas do Atlântico, envolvendo o Golfo da Guiné, onde se localizam a República Democrática de São Tomé e Príncipe e a República da Guiné Equatorial. Neste espaço, as consequências da colonização, que moldou a configuração da África moderna e os determinantes da natureza, interligaram profundamente os nossos dois países. Primeiro, pelas águas do Golfo, a seguir, pelas proximidades territoriais e ainda por um subespaço praticamente comum nosso, onde São Tomé e Príncipe se interpõe entre os pontos mais ao Norte e mais ao Sul da Guiné Equatorial. Resultados desses factores, temos vivido um percurso político pautado por manifestações de solidariedade e de fraternidade. Atestam isso o envolvimento e o apoio da Guiné Equatorial na luta de São Tomé e Príncipe para se libertar da colonização. Foi na Guiné Equatorial que viu a luz o nosso MLSTP, actor principal da heroica movimentação para libertação de São Tomé e Príncipe. Todos lembramos que foi

na então cidade de Santa Isabel, onde o Comité de Libertação de São Tomé e Príncipe se transformou em Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe, catapultando para patamares mais aperfeiçoados o processo da libertação do nosso país. Tal apoio é de valor inestimável. Nós do MLSTP guardamos nas nossas memórias e, por ele, seremos constantemente gratos à República da Guiné Equatorial.

Gostaríamos, através de Vossa Excelência, felicitar a Guiné Equatorial pelos ganhos que tem sabido gerar, nos sectores económicos e sociais, graças a uma estabilidade política que vem favorecendo a coerência e a continuidade dos planos de desenvolvimento estabelecidos. Tudo ganho da direcção esclarecida que vem conduzindo o processo de desenvolvimento do vosso país.

Têm-nos chegado informações construtivas que nos deixam confiantes, quanto ao crescimento actual e futuro da Guiné Equatorial, nos mais variados domínios da economia, das infra-estruturas, da vida social e cultural, possibilitando a promoção contínua do bem-estar do povo da Guiné Equatorial.

O Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD aproveita a feliz ocasião que nos proporciona a presença de Vossa Excelência entre nós, para manifestar o desejo de ver reforçada a relação entre os nossos dois países, mediante a valorização dos agentes naturais, sociais e históricos que nos ligam. Gostaríamos que entre os dois países se construísse um espaço livre circulação de pessoas e bens, onde a interpenetração económica fosse cada vez mais ampliada. Estaria aí um contributo susceptível de impulsionar o processo de livre circulação, que vem sendo procurado no âmbito da CPLP, organização onde a República Democrática de São Tomé e Príncipe e a República da Guiné Equatorial são membros.

A reconhecida importância estratégica do Golfo da Guiné para a segurança marítima entre os Atlânticos Norte e Sul e para a preservação da paz regional e até internacional coloca-nos perante desafios sérios de uma cooperação que faça deste Golfo zona de paz, de estabilidade e de segurança, para a circulação e para a realização de negócios.

O intercâmbio interparlamentar é cada vez mais uma realidade incontornável nas relações internacionais. O Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD está firmemente desejoso de ver incrementado as relações entre os nossos Parlamentos e em todos os outros sectores da vida política, económica, social e cultural dos nossos dois países.

Como os Deputados em geral, representantes do povo, nós do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD vimos na missa de promover o desenvolvimento económico de São Tomé e Príncipe. É nosso sentimento que o incremento da cooperação com a República da Guiné Equatorial permitira, pela troca de experiências e de apoios, o crescimento da nossa economia e a melhoria da qualidade de vida das nossas populações.

Não gostaria de terminar sem renovar a grande satisfação de termos entre nós Vossa Excelência, Sr. Gaudêncio *Mohabá Messo*, Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, esperando ansiosamente que as condições proporcionadas para a vossa estada vos sejam plenamente satisfatórias.»

Muito obrigado pela vossa atenção.

Aplausos gerais.

O Sr. Presidente: — Muito obrigado, Sr. Líder Parlamentar do MLSTP/PSD. Por fim, convido o Líder Parlamentar do ADI, para proferir a sua mensagem.

O Sr. Abnildo d'Oliveira (ADI): — Muito obrigado, Presidente. Em nome do Grupo Parlamentar, terá a palavra a Sra. Deputada Alda Ramos.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra a Sra. Deputada Alda Ramos.

A Sra. Alda Ramos (ADI): — Obrigada, Sr. Presidente.

«Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Excelência, Excentíssimo Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, Excelência, Estimados membros da Delegação da Guiné Equatorial, Excelências, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares, Excelências, Caras e Caros presentes: O Partido Acção Democrática Independente, ADI, através do seu Grupo Parlamentar, enquanto maior representação popular nesta Casa de Democracia, dá a Vossa Excelência, o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial, as boas vindas a São Tomé e Príncipe, bem como a honrosa delegação que vos acompanha. É para o ADI e para o nosso querido povo um motivo de grande orgulho receber no nosso Arquipélago e nesta Casa da Soberania um tão importante e digno representante do povo irmão da Guiné Equatorial. Para nós, esta visita é uma celebração de amizade e do estreitamento de laços de relação de cooperação que unem os nossos dois países e povos.

Quis o destino que Santa Isabel acolhesse a estrutura do Movimento são-tomense que lutou pela libertação do País. Esse gesto não pode ficar apenas dado como dado histórico, mas servir de base do reconhecimento de um irmão que estendeu e deu as suas mãos, quando nós precisamos, isto é, na nossa busca pela liberdade, um dos bens sublime do ser humano.

Hoje, a nossa relação vai para além da amizade entre dois povos. No exercício de afirmação, no contexto das nações, queremos felicitar o Governo da Guiné Equatorial pelo esforço e estágio alcançado e a sua determinação em fazer parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Podem continuar a

contar com São Tomé e Príncipe e o Partido ADI para juntos alcançarmos o estágio de convívio e de partilha da visão do projecto e dos objectivos da CPLP.

Excelência, os nossos Chefes de Estado e dos Parlamentos estão num interessante exercício de diálogo, troca de informações e para a satisfação dos cidadãos. Nos referimos à livre circulação de pessoas e bens. Não obstante à especificidade da inserção regional, em que cada Estado se encontra, reputamos de grande importância este exercício, e o Partido ADI reitera o desejo para que os Estados-membros encontrem o mecanismo que facilite a livre circulação de pessoas e bens.

Já no próximo mês de Julho, os parlamentares da Comunidade reunir-se-ão em Assembleia da CPLP, em Luanda, Angola, onde um dos assuntos certamente será a discussão desse tema, em que a solução ou decisão são aguardadas pelos cidadãos comuns com muita expectativa. Juntos com a Guiné Equatorial, gostaríamos de poder partilhar e defender essa visão e essa necessidade. Tendo em conta a nossa especificidade e exposição aos efeitos de mudanças climáticas, de igual modo, queremos contar com a República irmã da Guiné Equatorial no projecto mundial em benefício da humanidade. Isto é, na defesa e protecção do meio ambiente e os efeitos das mudanças climáticas.

Por outro lado, não podemos nos esquecer do estreitamento de relação no domínio da defesa, na nossa sub-região do Golfo da Guiné.

Muito obrigada, pela vossa estimada atenção e um bem-haja.»

Aplausos gerais.

O Sr. Presidente: — Terminado que foi o rol de intervenções dos destintos Grupos Parlamentares, a Mesa tem uma mensagem para esta sessão solene, que vai ser lida por mim.

«Sua Excelência o Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial, caro colega Gaudêncio Messo, Sras. e Srs. Deputado da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe e da República da Guiné Equatorial, Excelentíssimo Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, destintos membros da Delegação da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial, Caras e Caros Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Excelências, permitam-me, antes de mais, que saúde a todos e agradeça pela honrosa presença neste acto, marcado por tão exultante afecto. Estou certo de que é comum a nossa emoção acolher nesta Casa Parlamentar a figura mais destacada de um órgão homólogo da pátria irmã da Guiné Equatorial, o que testemunha os multiseculares e fraternais laços que unem os nossos dois povos e países.

Creia, Excelência, que para nós, os são-tomenses, a Guiné Equatorial se revela de um significado muito especial por razões históricas que ambos os países partilham, motivo pelo qual mantemos as nossas relações como prova de que fomos capazes de assegurar, para que a chama que sempre alimentou a nossa trajectória de séculos permanecesse viva, não obstante a forçada separação, motivada pelos interesses dinâmicos colonialistas.

Acresce a isso a abertura e apoio, sem reservas, dedicados pelo seu país, à luta de São Tomé e Príncipe pela independência, o que favoreceu a restruturação, em Santa Isabel, do MLSTP, feliz circunstância histórica que terá indesmentivelmente contribuído para a ascensão do nosso país à sua liberdade política.

Por todo este conjunto de razões, os laços de amizade que nos unem à Guiné Equatorial claramente se manifestam pelas atitudes de solidariedade, apoio e cooperação que temos vindo a demonstrar no cenário regional e internacional. É pois esta amizade, Sr. Presidente, que nos impulsiona no sentido de acompanhar com interesse a situação política e social do seu país com optimismo e a convicção de que a Guiné Equatorial ultrapassará, em breve trecho, determinados problemas que se levantam a nível político e social, do qual queremos aqui reafirmar o nosso incondicional apoio, nas organizações internacionais, e em especial ao nível dos PALOP e da CPLP.

No caso de São Tomé e Príncipe, a dinâmica de restruturação política e económica actualmente levada pelo Governo, no quadro do seu Programa, garantirá a atracção de investimentos estrangeiros que poderão trazer vantagens mútuas, pelo que convidamos, através de si, empresários equato-guineenses a explorem as oportunidades de negócios nestas maravilhosas ilhas, denominadas de Santo Tomé e de Santo António.

Sr. Presidente, o Parlamento são-tomense espera acolher, em 2021, a XI Assembleia Parlamentar da CPLP, evento particularmente importante, na medida em que nos permite trocar ideias e debater questões abrangentes que são comuns à nossa comunidade, para se ter uma visão mais ampla das ações a serem implementadas, de modo a se buscar soluções eficazes para os problemas que nos afligem.

Neste quadro, a Assembleia Nacional está a envidar esforços na criação de condições para receber as suas congéneres com a merecida dignidade, que passará, necessariamente, pela construção da sua sede, tendo em consideração que o actual edifício, onde se encontra instalado provisoriamente, não se adequa às exigências de um certame, investido de tamanha envergadura. A edificação deste empreendimento, por razões óbvias, nos prezaria contar com o contributo dos Estados-membros da CPLP e, em particular, da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial.

A sua presença aqui patenteia, de forma sã e expressiva, o desejo de intensificar a cooperação desenvolvida ao longo de décadas pelos nossos países, através de uma participação que se alonga pelos mais amplos domínios e apta a despertar a atenção da comunidade nacional e internacional, para a seriedade e determinação com que nos emprehendemos na sua implementação.

Na sabedoria popular, é comum dizer-se que «é acender o fósforo do que lamentar a escuridão». Iluminemos pois o nosso caminho e, sejam quais forem os entraves que nos possam surgir pela frente, ousemos transpô-los com a firmeza que somente a amizade e a confiança são capazes de promover.

Muito obrigado, Sr. Presidente.»

Aplausos gerais.

Terminadas que foram as intervenções por parte da Assembleia Nacional, convido o Sr. Presidente para dirigir algumas palavras aos Excelentíssimos Srs. Deputados.

O Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial (Gaudêncio Mohaba Messo): — Sr. Presidente, Srs. Membros da Mesa da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, honoráveis portavozes dos três Grupos Parlamentares que conformam esta Instituição Parlamentar, sede da soberania do povo de São Tomé e Príncipe, honoráveis Deputados, Senhoras e Senhores: Para mim é uma honra muito grande poder ser o foco de atenção e o sujeito principal deste grande recebimento e desta sessão plenária especial.

Como Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial, tenho muito respeito ao que é uma assembleia parlamentar. A soberania não se negoceia. Esta é a sede da soberania do povo de São Tomé e Príncipe e têm que se sentir orgulhosos de representar o vosso país. Creio que para todos os cidadãos é a maior honra chegar a ser escrito no livro de ouro da história dos países, chegar a pertencer à Assembleia Parlamentar.

Nossos antepassados sofreram muito para conquistar as nossas soberanias, por isso temos os mártires que perderam a vida para libertar os nossos Estados e conquistar esta soberania. Assim que, quando entro numa assembleia parlamentar, sinto-me arrepiado pela emoção.

Sr. Presidente, na verdade estou muito emocionado. Muito obrigado, não só pelo convite que me formulou, mas também pelo nível de recebimento com honras de Estado que tenho sido objecto. De todo o coração, em nome de todo o povo da República da Guiné Equatorial e do seu Presidente, em nome da Câmara dos Deputados, que represento, e da delegação que me acompanha, muito obrigado por esta tão grande honra.

Neste mesmo nível de agradecimento, quero agradecer as palavras muito sinceras e de compromisso de solidariedade dos porta-vozes dos três Grupos Parlamentares que, em nome dos seus respectivos partidos, mostraram os seus graus de afecto, de apoio e de solidariedade ao povo irmão de São Tomé e Príncipe.

Tenho um compromisso moral muito grande e é a partir daqui que pedirei desculpas ao meu homólogo, porque normalmente nos encontros que tivemos a porta fechada com os membros da Mesa, tenho uma mensagem que apresentei para sessão plenária, esquecendo um pouco o formato e, pelo respeito que tenho por esta soberania nacional, tenho por obrigação de voltar a apresentar essa mensagem, porque é para o povo soberano, que aqui estão representando.

Dito isto, «Excelentíssimo Sr. Delfim Santiago das Neves, Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Excelentíssimo Srs. Membros da Mesa e demais órgãos da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Excelentíssimos Srs. Deputados da Assembleia Nacional, Distintos Convidados, Senhoras e Senhores: Constitui para mim uma honra profunda e motivo de muita satisfação tomar a palavra para dirigir-me a este máximo Órgão Legislativo do Estado, por ocasião da nossa visita oficial à República de São Tomé e Príncipe.

Por tal motivo, que me seja permitido expressar, em nome do povo da República da Guiné Equatorial, do seu Presidente, Sua Excelência *Obiang Nguema Mbasogo*, da Câmara dos Deputados, da Delegação que me acompanha e no meu nome pessoal, nossas mais vivas e efusivas felicitações e agradecimentos, de todo o coração, a Sua Excelência Delfim Santiago das Neves, pelo convite que me acusou, para realizar uma visita oficial ao vosso belo país, chefiando uma delegação de alto nível, cuja materialização se está levando a cabo com a nossa presença nesta Instituição Parlamentar, sede da soberania do povo irmão de São Tomé e Príncipe.

A nossa visita se realiza no marco da reciprocidade que o Excelentíssimo Senhor José da Graça Diogo efectuou ao nosso país, de 21 a 25 de Agosto de 2017, a convite da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial, tendo assinado, durante a referida visita, um *memorandum* de entendimento, para estabelecer as bases das relações de amizade, solidariedade e cooperação entre as nossas duas instituições, constituindo um marco legal para a adopção de um mecanismo de cooperação, e contribuir para o fortalecimento das relações, cujas bases foram cimentadas pelos respectivos Chefes de Estado, no acordo marco de cooperação económica, cultural, científica e técnica entre a República da Guiné Equatorial e a República Democrática de São Tomé e Príncipe, assinado em 27 de Fevereiro de 2018, assim como outros acordos nos sectores dos Transportes Marítimos e Aéreos, Pesqueiros, Turismo, Educação, Defesa e Segurança, Florestal, Correios e Telecomunicações, etc.

A Guiné Equatorial e São Tomé e Príncipe têm muito em comum. Os nossos territórios estão encravados no Golfo da Guiné, somos países vizinhos e irmãos, que a história se encarregou de unir nossos destinos. Inclusive formamos uma mesma família, já que muitos habitantes de São Tomé e Príncipe nasceram, cresceram e viveram, e alguns estão casados na Guiné Equatorial, ao igual que vários dos nossos compatriotas residem aqui em São Tomé e Príncipe, com total harmonia.

Os nossos países são membros de várias organizações internacionais, como são a Organização das Nações Unidas, a União Africana, a Comunidade Económica dos Estados de África Central e a Comunidade de Países de Língua Portuguesa, CPLP.

Graças à visão, à vontade e a firme determinação do Presidente da República, Sua Excelência *Obligang Nguema Mbosogo*, de integrar o nosso país na Comunidade de Países de Língua Portuguesa, como Estado-membro de Pleno Direito durante a sessão ordinária que teve lugar na cidade de Díli, Timor-Leste, em 20 de Julho de ano 2014.

A propósito da nossa integração na CPLP, a Guiné Equatorial participa activamente em todos os eventos da citada organização e acabamos de albergar no nosso país, pela primeira vez, a reunião da Rede de Mulheres Parlamentares da CPLP, celebrada nos dias 13 e 14 do passado mês de Maio do presente ano 2019, na cidade de Malabo.

Com a nossa visita vamos, entre outras coisas, dar cumprimento ao estabelecido no ponto 2 do citado memorando, com a assinatura de um programa de cooperação parlamentar para identificar as áreas de cooperação a serem implementadas, já que com a criação, no seio de ambas instituições dos grupos de amizade, demos cumprimento ao previsto no ponto um do referido memorando.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Excelentíssimos Senhores Membros da Mesa da Assembleia Nacional, Honoráveis Deputados, Senhoras e Senhores: num dia e num encontro como este, gostaríamos de ressaltar um pouco o que é a história da instituição parlamentar, que aqui temos a grande honra de representar. A República de Guiné Equatorial, depois da sua independência em 12 de Outubro de 1968, o primeiro dirigente que teve o povo, o submeteu a uma séria ditadura, que durou 11 largos anos. Durante esse período, não se podia falar de direito e liberdades no nosso país, muito menos se podia falar da separação de poderes. Graças à divina providência e a unidade do povo, em 3 de Agosto de 1979, se pôde dar fim a este regime de triste memória.

No ano 2011, a nossa Constituição conheceu reformas muito profundas, com a criação de novas instituições, como: o Parlamento bicameral, com a criação do Senado, o defensor do povo; o Tribunal de Contas; o Conselho da República; a limitação do mandato do Presidente da República a dois mandatos de 7 anos, facilitando assim a alternância. Todas estas reformas com o único objectivo de proteger e garantir os direitos dos cidadãos equato-guineenses.

A Câmara dos Deputados substituiu a Câmara dos Representantes do Povo e conta com 100 Deputados, 79 homens e 21 mulheres e está estruturada pelos seguintes órgãos: a Mesa, a Junta dos Porta-vozes, o Plenário e as Comissões Parlamentares.

A Mesa está constituída por sete membros: um Presidente, dois vice-Presidentes, dois Vogais e dois Secretários da Mesa.

A Legislatura, segundo a nossa Constituição, é de 5 anos, e a actual a VIII Legislatura começou no dia 12 de Janeiro de 2018 e terminará em 12 de Janeiro de 2023. A actual Legislatura conta com dois Grupos Parlamentares: o do Partido Democrático da Guiné Equatorial, com 91 Deputados, e o da Coligação Democrática, com oito Deputados.

Isto é, em síntese, o que podemos narrar acerca da história e o funcionamento da Câmara dos Deputados. Para vos informar que, quando fazemos as contas e a aritmética, se dão conta que falta um Deputado, porque se dissemos que somos 100, há 91 de um grupo e oito do outro nos dá 99. O Deputado em falta é o de um grupo da oposição radical que, durante as eleições, criou convulsões e ao final houve um processo judicial e se extinguiu o dito partido.

Nesta mesma linha, indicar-lhes que, no nosso país, o princípio da separação de poderes é a base da nossa convivência democrática e o parlamento nacional exerce, com normalidade e rigorosidade, a sua missão de fiscalização ao governo.

Estamos convencidos de que, a partir de hoje, os contactos entre as nossas duas instituições legislativas se multiplicarão e servirão de ponte para o acercamento e um melhor conhecimento das nossas populações, cuja cooperação pode servir para afiançar cada vez mais os nossos esforços, para manter a paz, a estabilidade e o desenvolvimento, tão necessários actualmente no nosso continente, em geral, e, em particular, na nossa sub-região de África Central.

Quero aproveitar esta ocasião propícia para enviar, através desta Assembleia Nacional, as cordiais saudações do povo de Guiné Equatorial ao povo irmão de São Tomé e Príncipe, com o qual nos sentidos muito vinculados e muito comprometidos.

Para terminar, agradeço novamente o convite e as mostras de afecto e carinho e as atenções que nos estão dispensando, desde a nossa chegada a esta bela cidade, cuja recordação levaremos sempre nos nossos corações.

Desde o parlamento nacional, somos conscientes de que a Cooperação Sul-Sul é a única que pode garantir o desenvolvimento e a sustentação das nossas economias. Neste sentido, a República da Guiné Equatorial e a República de São Tomé e Príncipe têm muitas áreas a explorar no marco bilateral, para o benefício dos nossos dois povos irmãos.

Aproveito este momento para convidar a Sua Excelência, Delfim Santiago das Neves, Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, a realizar uma visita à República da Guiné Equatorial, nas datas que de mútuo acordo determinaremos.

Por último, rogo que gritem todos comigo: viva a amizade entre a Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe e a Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial!»

Vozes: — Viva!

O Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial: — «Avante a República Democrática de São Tomé e Príncipe e a República da Guiné Equatorial».

Vozes: — Avante!

O Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial: — «Que Deus abençoe os laços de amizade e de cooperação entre os nossos dois povos.»

Muito obrigado.

Applausos gerais.

O Sr. Presidente: — Com a intervenção de Sua Excelência o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados da República da Guiné Equatorial, damos por encerrada esta sessão solene, pelo que convido os Srs. Deputados para estarem presentes no Salão nobre para a apresentação de cumprimentos.

Declaro encerrada a sessão.

Eram 11 horas e 28 minutos.

Estiveram ausentes os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Flávio Pires Mascarenhas dos Ramos

Olinto da Silva e Sousa Daio